

021



MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL
PROMOTORIA CRIMINAL DE LAJEADO
1.º PROMOTOR CRIMINAL

RÉU PRESO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA
CRIMINAL DA COMARCA DE LAJEADO

Inquérito n.º 017/2.08.0001861-8

O MINISTÉRIO PÚBLICO, por seu Agente Firmatário, com base no anexo inquérito policial n.º 0352/2008, oriundo da Delegacia de Lajeado e representação anexa, vem oferecer **DENÚNCIA** contra:

ISRAEL DE OLIVEIRA PACHECO, de alcunha "NEGUINHO", brasileiro, solteiro, instrução fundamental incompleta, com 20 anos de idade (nascido em 14 de abril de 1988), natural de Canela/RS, filho de Vera Lúcia da Cunha, residente na RS 115, Km 23, Bairro Moreira em Três Canoas/RS, atualmente recolhido ao Presídio de Lajeado.

pela prática dos seguintes **FATOS DELITUOSOS**:

1)

No dia 14 de maio de 2008, por volta de 23h, na Rua Reinoldo Alberto Hexsel, n.º 605, Bairro São Cristóvão, em Lajeado, o denunciado Israel, mediante grave ameaça exercida com emprego de uma faca (não apreendida) e violência real, constrangeu Luisa Lauxen Dorr à prática de conjunção carnal.

Na ocasião, o denunciado invadiu a residência da vítima enquanto não havia ninguém em casa e aguardou-a. Com a chegada de Luisa e sua

RECEBIMENTO

Na data infra recebi estes autos.

Em 18 de junho de 2008

O Escrivão:

Rogério Pereira da Silva

Matr. 12223670



MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL
PROMOTORIA CRIMINAL DE LAJEADO
1.º PROMOTOR CRIMINAL

031

genitora, abordou aquela no quarto, dominando-a colocando um faca em seu pescoço e, sob ameaças de morte, ordenou que chamasse a sua mãe para o quarto e, ato contínuo, amarrou mãe e filha com fita adesiva, trancafiou a mãe em seu quarto e retornou ao quarto de Luisa, onde estuprou-a, somente não ejaculando porque a vítima mentiu que estava padecendo com crise de asma e pediu para tomar um copo, nesse interim aproveitou a concordância do denunciado e fugiu em direção ao quarto da genitora, nele se trancando junto com a mesma, passando ambas a pedirem socorro, no que foram atendidas por vizinhos e impuseram a fuga do denunciado.

Da violência real a vítima Luíza resultou com as lesões leves no punho e mão direitos (conforme auto de exame da fl.139/ip).

2)

No dia 14 de maio de 2008, por volta de 23h, na Rua Reinoldo Alberto Hexsel, n.º 605, Bairro São Cristóvão, em Lajeado, o denunciado, mediante violência e grave ameaça, essa exercida com o emprego de faca (não apreendida), logo após consumir o estupro da vítima Luíza e antes de fugir, subtraiu, para si, 01 (um) computador portátil, marca Acer, avaliado em R\$3.000,00 (três mil reais), 01 (um) aparelho celular, marca Motorola V3, avaliado em R\$300,00 (trezentos reais), 01 (um) óculos de sol, marca Evodke, avaliado em R\$700,00 (setecentos reais) e 01 (um) frasco de perfume, marca Cerrutti, avaliado em R\$300,00 (trezentos reais), perfazendo um total de R\$4.300,00 (quatro mil e trezentos reais), bens pertencentes à Luisa Lauxen Door.

Os objetos roubados não foram recuperados.

Assim agindo, o denunciado incorreu nas penas do artigo 213 e artigo 157, §2.º, inciso I, ambos do Código Penal, pelo que o Ministério Público

047



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL
PROMOTORIA CRIMINAL DE LAJEADO
1.º PROMOTOR CRIMINAL**

oferece a presente denúncia, requerendo que recebida e autuada, o acusado citado para o interrogatório e apresentação da defesa que eventualmente dispuser, inquiridas a vítima e testemunhas adiante nominadas, prosseguindo-se até final julgamento e condenação.

Lajeado, 18 de junho de 2008.

**Ederson Luciano Maia Vieira,
Promotor de Justiça.**

ROL:

- 1) Luisa Lauxen Dorr, vítima, qualificada nas fls. 83-84/ip.
- 2) Marielize Terezinha Lauxen Dorr, qualificada na fl. 87-88/ip.
- 3) Luciano da Silva Moraes, qualificado na fl. 90-91/ip.

PEDIDOS DE DILIGÊNCIAS

Para fins de instrução do presente Inquérito Policial o Ministério Público requer seja:

- a) oficiado à Direção do Departamento de Criminalística requisitando a perícia realizada na residência da vítima, a qual foi solicitada pelo ofício da fl. 85,
- b) requisitado o resultado da quebra de sigilo telefônico postulado pelo pedido na fl.93/ip,



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL
PROMOTORIA CRIMINAL DE LAJEADO
1.º PROMOTOR CRIMINAL**

c) apensado ao presente o expediente n.º 017/208.0001622-4, que diz respeito a pedidos cautelares para apuração de provas dos fatos agora denunciados (fl. 142), e

d) determinada a juntada da anexa representação criminal.

**Ederson Luciano Maia Vieira,
Promotor de Justiça.**